

Galípolo e Campos Neto na CPMI do INSS

Brasília - A CPMI do INSS aprovou nesta quinta-feira (19) os convites para que o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e o ex-chefe da autarquia Roberto Campos Neto possam depor à comissão sobre irregularidades envolvendo empréstimos consignados feitos por instituições financeiras.

Além dos consignados, Campos Neto, na mira do governo, e Galípolo, alvo da oposição, serão pressionados sobre a atuação da autoridade monetária no caso do Banco Master.

Investigação da Polícia Federal apontou que, durante a gestão de ambos (Campos Neto entre 2019 e 2024, e Galípolo de 2025 em diante), servidores do Banco Central tinham ligações com Daniel Vorcaro, dono do Master.

A CPMI também aprovou o compartilhamento de provas da CPMI do Crime Organizado sobre as quebras de sigilo bancário, fiscal, telefônico, telemático de Fabiano Zettel, cunhado de Daniel Vorcaro. (AE)

Lula garante seguro-defeso a pescadores

Brasília - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assegurou na quarta-feira (18) que o governo não vai acabar com a concessão do seguro-defeso ao pescador artesanal.

O benefício, equivalente a um salário mínimo mensal (atualmente em R\$ 1.621), é concedido a pescadores artesanais durante o período de defeso, quando a captura de algumas espécies aquáticas é proibida para proteger a reprodução dessas espécies.

No ano passado, após constatação de possíveis irregularidades no requerimento do seguro-defeso em diferentes locais do País, o Ministério da Pesca e Aquicultura apertou as exigências para a concessão do benefício, incluindo a exigência de mais documentos e informações que comprovem a atividade. (ABr)

Haddad deixa ministério e Durigan será o substituto

Brasília - O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), confirmou nesta quinta-feira (19), que o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, assumirá a pasta no lugar de Fernando Haddad, pré-candidato ao governo de São Paulo, nas eleições gerais deste ano. A confirmação veio quando Lula lia a chamada "nominata" (lista de participantes de um evento) durante a abertura da 17ª Caravana Federativa na cidade de São Paulo.

"Quero cumprimentar o companheiro Dario Durigan. Dario, levanta aí. Levanta para as pessoas conhecerem o Dario. Ele será o substituto do Haddad no Ministério da Fazenda, a partir do anúncio do Haddad (sobre a pré-candidatura ao Palácio dos Bandeirantes). Então, pode olhar para a cara dele, que é dele que vocês vão cobrar muitas coisas", de-

clarou o presidente da República.

Lula falou de todos seus ministros. O primeiro foi o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. O segundo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Depois vieram outros ministros. Ao todo, 14 foram nominados pelo presidente.

"Eu vou ler a nominata toda hoje, que eu não costumo ler, pra agradecer, porque estamos chegando no final do mandato de muita gente. E é importante agradecer o trabalho que muitos deputados fizeram para que a gente pudesse chegar até onde nós chegamos aqui", declarou o presidente. (AE)



Dario Durigan



Balanço da gestão

Fernando Haddad fez um balanço da sua gestão à frente do Ministério da Fazenda e destacou a atuação do Congresso na aprovação de medidas que, segundo ele, corrigiram distorções tributárias. Entre elas, mencionou a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para trabalhadores que recebem até R\$ 5 mil e a tributação de rendas mais elevadas, com foco em dividendos antes isentos.

Ele atribuiu parte recente da economia à reconstrução do pacto federativo. De acordo com ele, a coordenação entre União, governadores e prefeitos foi determinante para viabilizar reformas e políticas públicas, permitindo, por exemplo, o crescimento econômico acima da média da última década, a redução do desemprego ao menor nível da série histórica e o controle da inflação no período recente.

Haddad também ressaltou que o governo federal não leva em consideração a filiação partidária de governadores na hora de apoiar financeiramente os Estados. Como exemplo, citou o programa de renegociação de dívidas estaduais (Propag), afirmando que a iniciativa buscou devolver capacidade de investimento aos entes federativos, inclusive aos mais ricos, como São Paulo.

Outro ponto enfatizado foi o reforço no financiamento a Estados e municípios. O ministro destacou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mais do que dobrou os aportes para entes subnacionais, além da liberação de aval para captação de recursos externos destinados a obras de infraestrutura, saúde, educação e assistência social.

Duas crianças morrem em incêndio

Recife - Dois irmãos, de 9 e 11 anos, morreram durante um incêndio em um apartamento no Residencial Ignêz Andrezza, no Recife, em Pernambuco, na madrugada desta quinta-feira (19). As vítimas foram encontradas carbonizadas, nas grades da janela do quarto onde estavam no momento em que as chamas começaram.

As causas do incêndio ainda estão sendo investigadas. Moradores informaram que o proprietário do apartamento acumulava grande quantidade de objetos no local, o que pode ter contribuído para a propagação do fogo.

Outros três familiares, dois homens e uma mulher, ficaram feridos e foram socorridos para o Hospital da Restauração (HR), no bairro do Derby. As condições de saúde não foram divulgadas. (AE)

Campanha contra assédio eleitoral

Brasília - O Ministério Público do Trabalho (MPT) prepara nova campanha sobre assédio eleitoral em ambiente de trabalho. A data do lançamento oficial ainda não foi definida, mas o MPT já está compartilhando mensagens a respeito em seus perfis nas redes sociais, tendo em vista as eleições deste ano.

Assédio eleitoral é "a conduta do empregador que, de algum modo, constrange o trabalhador ou a trabalhadora em relação à sua orientação política, dentro de um contexto eleitoral", explica o procurador Igor Sousa Gonçalves, coordenador nacional de Promoção de Igualdade de Oportunidades e Eliminação da Discriminação no Trabalho do MPT. (ABr)

PGR pede arquivamento de ação que proíbe bancos de aplicar sanções dos EUA

Brasília - A Procuradoria Geral da República (PGR) se manifestou nesta quarta-feira (18), pedindo o arquivamento de uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para impedir que instituições financeiras que operam no Brasil repliquem sanções impostas pelo governo dos Estados Unidos ao ministro Alexandre de Moraes. A ação foi apresentada em julho do ano passado pelo deputado federal Lindebergh Farias (PT-RJ), após o governo de Donald Trump aplicar a Lei Magnitsky contra Moraes.

A Lei Magnitsky previa o bloqueio de contas, bens

e cartões de Moraes nos Estados Unidos. Na prática, o ministro ficou financeiramente isolado do sistema financeiro ligado ao país, sendo inclusive proibido de emitir cartões de crédito de bandeiras como Visa e Mastercard.

Moraes havia sido sancionado pelo governo Trump no dia 30 de julho, em meio a uma ofensiva política de autoridades americanas para pressioná-lo a recuar do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), acusado de liderar uma organização criminosa em uma tentativa de golpe de Estado. (AE)

Falecimentos

Dia 18, quarta-feira

Maria Julia da Silva Nunes (97 anos), São Leopoldo
Elaine Denise Von Berg Ondere (88 anos), Novo Hamburgo
José Espedito Martins (87 anos), Taquara
Lúcia Sant'Anna (83 anos), Rolante
Adenise Lorena Bier (77 anos), São Sebastião do Caí
João Maria de Oliveira (75 anos), Três Coroas
Nayar Maria Teixeira Mergener (74 anos), Novo Hamburgo
Rui Baierle (72 anos), Montenegro
Epifânio Genelci Loss (71 anos), Novo Hamburgo
Araci Sperluck (70 anos), Dois Irmãos
Claudio Vargas de Silva (70 anos), Montenegro
Roberto Bins (66 anos), São Leopoldo
Milton Deike (64 anos), Montenegro
Marcos Aurélio Corrêa dos Reis (62 anos), Nova Petrópolis
Melissa de Oliveira (46 anos), Dois Irmãos
Gisele Gessi Harff Breyer (40 anos), Sapiranga

Dados de funerárias da região.

Para anunciar participação de falecimento, missas e cultos de sétimo dia, 30 dias ou mais: (51) 3594-0488 (WhatsApp) e obituário@gruposinos.com.br

Convite para missa de 5 anos de falecimento



Lia, Sady Junior e Soraya, esposa e filhos do amado

Sady Elias Tanure

Convidam para missa de 5 anos, a ser celebrada no dia 21 de março de 2026, sábado, às 18h, na Capela do Colégio La Salle, em Canoas.

"Pai, seu legado é vivo. As lições de integridade e força que nos ensinou, seguem guiando nossos passos."

Canoas, 20 março de 2026.